

PERCURSO PEDESTRE DA RIBEIRA DE MUGE

Almeirim está servida pela auto-estrada A13, possui uma estação rodoviária central e a cerca de sete quilómetros a estação de



CM Almeirim

comboio de Santarém. A ocupação humana terá começado por volta do séc. I a.C., desenvolvendo a agricultura e a criação de gado. Aqui encontram-se materiais do período Paleolítico, Neolítico, mas também o Calcolítico e o Período do Bronze se encontram representados. O Período do Ferro marcou bastante esta região e as legiões romanas de Décimo Júnio Bruto estiveram neste local, subindo o Tejo e desembarcando perto de Santarém onde deixaram importantes marcas. Fundada em 1411 por D. João I, Almeirim era estância de recreio das gentes da Corte que, de Lisboa, vinham passar momentos de lazer e diversão. Almeirim é referência nacional pela sua excelente e apreciada culinária. O melão e o vinham, gozam de justa fama, mas é a sopa de pedra a sua referência maior.

Este percurso decorre junto da ribeira de Muge, um dos afluentes do rio Tejo e nos campos circundantes compostos por montados de sobre bem conservados e uma várzea fértil com boa aptidão agrícola.

O ponto inicial no largo junto à ponte do Casal da Tira oferece fácil estacionamento e serviço de restauração no local. O percurso segue pelo lado poente pela rua principal do povoado. Uma típica aldeia rural com as suas casas térreas, anexos agrícolas, hortas e pomares. Também os pequenos vinhedos para produção própria marcam a paisagem. No final do casario e do troço em asfalto todo o restante percurso é em terra. Depois deste mil metros iniciais são os sobreiros que começam a dominar a paisagem.



CIMLT

No início do estradão de terra não vire à esquerda e siga em frente durante mais seiscentos metros. Na indicação “ponto de água” vire à esquerda. Depois desta parte inicial começa a ascensão até ao ponto mais alto. Todo este troço é feito no meio de um montado de sobre onde o canto de muitas aves florestais é uma constante. As florestas de sobre da Península Ibérica constituem um habitat ideal, proporcionando alimento e abrigo para muitas espécies animais, estando registadas neste ecossistema mais de cento e sessenta espécies de aves, trinta e sete espécies de mamíferos e vinte quatro espécies de répteis e anfíbios.

A meio da subida, do lado direito fica uma pequena charca onde alguns animais se deslocam para beber sendo possível observar alguns mamíferos como a Raposa ou o javali. Aqui o caminho bifurca devendo seguir pela direita. Passados uns quinhentos metros e próximo do cume o caminho entronca numa outra estrada. Aqui siga pela esquerda. Este troço é feito entre duas manchas florestais contínuas. Aqui existem várias ramificações mas siga sempre pela direita mantendo do lado esquerdo um montado disperso e do seu lado direito um pinhal mais denso. Aqui nesta zona é possível encontrar vários medronheiros (*Arbutus unedo*). Passados uns novecentos metros vire à direita e continue a subida pelo meio do pinhal. Depois de uns 150 metros vire novamente à direita e siga sempre a estrada principal ao longo da cumeada agora mantendo o pinhal do seu lado direito e uma zona de charneca à sua esquerda.



CIMLT

Nesta parte mais alta, em dias de boa visibilidade é possível avistar Almeirim, Santarém e a serra de Aire. Também é um bom local para ver grandes águias como a Águia-d'asa-redonda (*Buteo búteo*) ou a Águia-cobreira (*Circus gallicus*) que como o nome indica se alimenta principalmente de répteis, especialmente cobras mas também lagartos. Ocasionalmente pode caçar pequenos mamíferos e raramente aves ou insectos.

Passados uns mil e duzentos metros vire à direita e atravesse o pinhal. Depois deste ponto o percurso começa a sua descida até à ribeira de Muge e ao montado disperso. Após uns cem metros, quando o caminho bifurca siga pela direita e volvidos mais uns cem metros vire à esquerda. Passados mais uns cem metros na bifurcação tome novamente a direita e siga em frente por uns quatrocentos metros até ao parque de merendas das Fazendas de Almeirim.

Aqui existe uma nascente que alimenta a fonte de Vale d'Água e várias mesas que convidam ao descanso. Muitas são as aves que aqui acorrem, como o Chapim-real (*Parus major*). Estando junto à fonte existe do seu lado esquerdo uma pequena lagoa e na sua frente a vegetação da ribeira. Siga um pequeno trilho e atravesse uma pequena ponte pedonal para a outra margem. Aqui vire à direita. Agora de regresso ao ponto de partida o percurso volta a ser sempre plano ao longo da ribeira de Muge e da sua densa galeria arbórea.

Siga sempre em frente junto à ribeira de Muge tendo do lado esquerdo vários campos agrícolas, pomares e vinhedos. Esta várzea é muito fértil e propícia à prática agrícola, pois devido ao baixo declive, em épocas de cheia, o curso do rio extravasa as suas margens originais e inunda os campos adjacentes.

Irá atravessar uma estrada alcatroada e vários caminhos surgem à sua esquerda mas siga sempre em frente. Passados uns dois mil metros a estrada parece acabar e virar à esquerda. Neste ponto siga em frente por um trilho fechado no meio da densa vegetação mantendo a linha de água à sua direita.

Passados uns duzentos metros volta a encontrar uma estrada de terra. Continue em frente tendo à sua esquerda um campo vedado, por vezes com animais. Passados uns setecentos metros irá encontrar uma estrada alcatroada. Aqui vire à direita, passe a ponte e está no ponto de partida.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Entre o Tejo e o Sorraia

Áreas/corredores da ERR associados: Ribeira de Muge/Paul do Concelho

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico

Concelhos abrangidos: Almeirim

Local de partida/chegada: Casal da Tira-Marianos/ Casal da Tira-Marianos



Percurso circular



11.3km



Dificuldade média



Não aconselhado em época de cheias

Infra-estruturas de apoio: O percurso dispõe de sinalização, ainda que esta necessita de ser substituída, reparada ou reposta. Dispõe igualmente de parques de lazer e repouso e parque de merendas, na localidade de Fazendas de Almeirim.

Acesso por Transporte Público: NA

Local de estacionamento: Imediações do início do percurso.

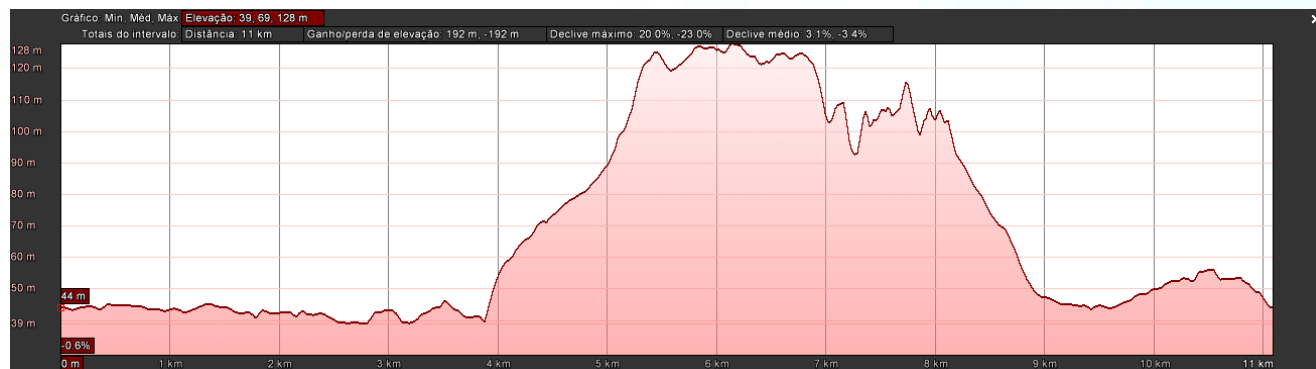
Pontos de interesse:

1. Ribeira de Muge
2. Fauna local (Chapim-real, Águia-cobreira e Javali)
3. Flora local (Medronheiro)

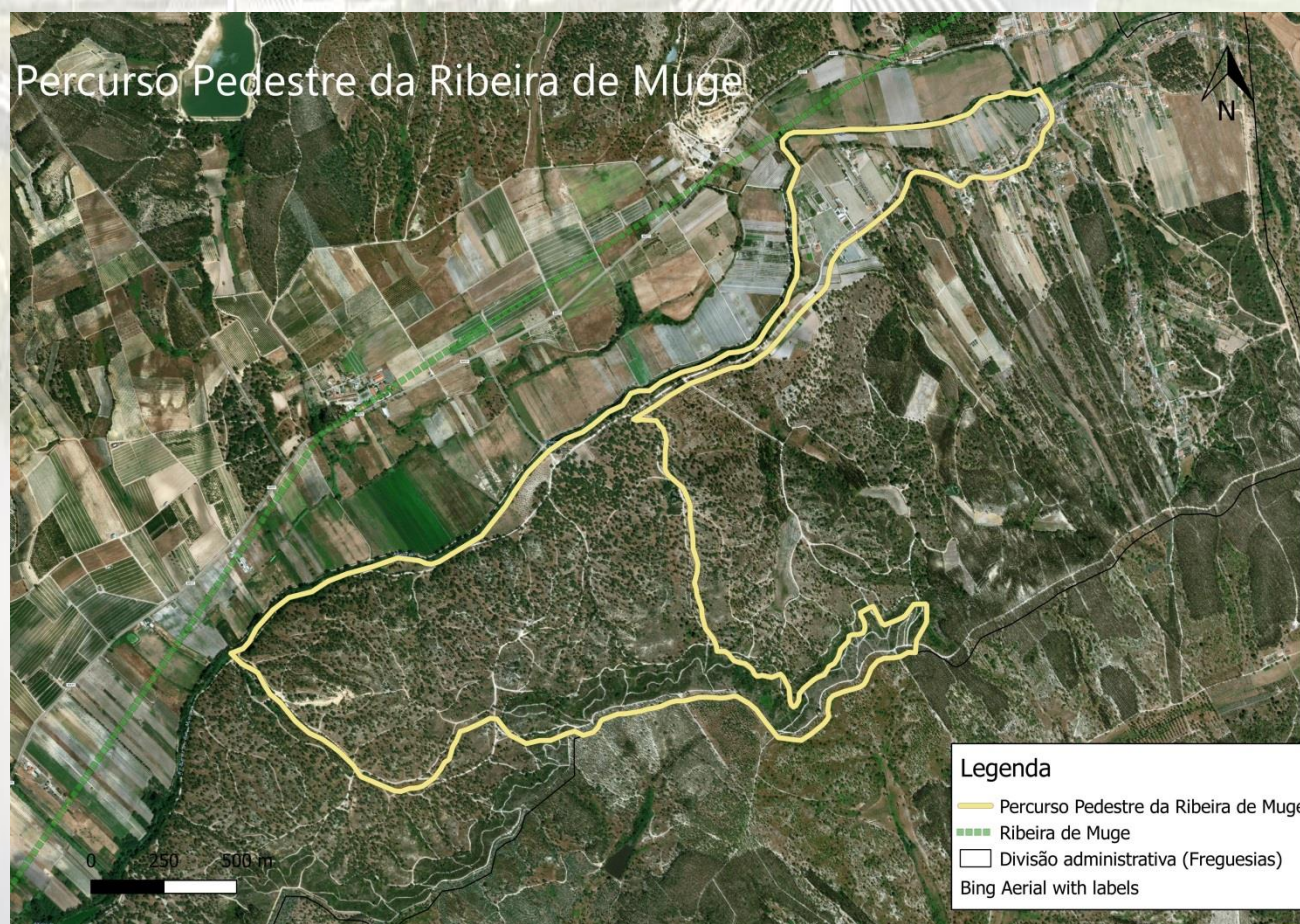
Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso não registado na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.